



**UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO (UNI-RIO)**  
**CENTRO DE LETRAS E ARTES**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA-PPGM**

**PROGRAMA DE DISCIPLINA**

**CURSO:** Mestrado e Doutorado

**DISCIPLINA:**

TÓPICOS ESPECIAIS - Filosofia Afroperspectiva

**CÓDIGO:**

**CRÉDITOS:** 03

**CARGA HORÁRIA:** 45

**PRÉ-REQUISITO:** SEM PRÉ-REQUISITO

**OBJETIVOS DA DISCIPLINA:**

- Apresentar e discutir os fundamentos da filosofia afroperspectiva como prática crítica e insurgente frente à colonialidade do saber.
- Compreender diferentes metodologias e epistemologias negras, com ênfase em suas contribuições para a filosofia, a ética e a política.
- Valorizar saberes ancestrais e cosmopercepções de matriz africana e afro-brasileira como forma legítima de produção de conhecimento.
- Promover o diálogo entre intelectuais, griôs, lideranças espirituais e pensadoras/es negras/os, reconhecendo sua centralidade no campo filosófico.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

- 1. Introdução à filosofia afroperspectiva**
  - Conceitos fundamentais: afroperspectiva, insurgência, ancestralidade
  - A crítica à filosofia ocidental eurocentrada
- 2. Epistemologias negras e saberes ancestrais**
  - Oratura, corpo e espiritualidade como dispositivos de pensamento
  - Tradições filosóficas de matriz africana
- 3. Cosmologias e éticas afrocentradas**
  - Tempo, comunidade, natureza e espiritualidade em perspectiva afro
  - A filosofia como práxis vivida
- 4. Filosofia e religiosidade afro-brasileira**
  - A contribuição das casas de axé na produção de conhecimento
  - O papel dos ebomes, iyalorixás e babalorixás como filósofos e educadores
- 5. Práticas insurgentes e pedagogias de libertação**
  - Intelectuais negras/os e ativismos filosóficos
  - Educação decolonial e a reconstrução de narrativas

## **METODOLOGIA:**

- Aulas dialogadas com exposição de conceitos e práticas
- Leitura crítica de textos de autoras e autores negros/os e africanos
- Atividades com participação do docente convidado e convidados/as especiais
- Roda de saberes, vivências e escutas
- Produção escrita e oral com ênfase em narrativas pessoais, coletivas e ancestrais

## **AVALIAÇÃO:**

- Participação nas aulas e nas rodas de saberes
- Apresentação de temas em grupo ou individualmente
- Produção final (ensaio, narrativa reflexiva ou criação autoral) relacionada à filosofia afroperspectiva

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BATISTA, Leonardo Moraes. Juventudes negras, lgbtqiapn+ e seus movimentos de transgressão, emancipação e libertação: uma etnomusicologia afroperspectivada das práticas sonoras da Festa BATEKOO. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Música (PPGM), Escola de Música, UFRJ, 2024.

CRENSHAW, K. W. A interseccionalidade na discriminação de Raça e Gênero. Revista Estudos Feministas, Florianópolis, no1, 2002. Disponível em: <http://www.acaoeducativa.org.br/fdh/wp-content/uploads/2012/09/Kimberle-Crenshaw.pdf>. Acesso em: 26 de maio de 2019.

MARTINS, Leda Maria. Performances do Tempo Espiral - poéticas do corpo-tela. 1. ed. Rio de Janeiro: Cobogó, 2021.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CASTIANO, José P. Referenciais da filosofia africana: em busca da intersubjectivação. Maputo: Sociedade Editorial Ndjira, Lda., 2010.

GLISSANT, Édouard. Poética da Relação. Tradução Marcela Vieira, Eduardo Jorge de Oliveira; Revisão Técnica Ciro Oiticica. 1 Ed. Bazar do Tempo, Rio de Janeiro, 2021.

LATOUR, Bruno. Políticas da natureza: como fazer ciência na democracia. Bauru, SP: EDUSe, 2004.

MARTINS, Leda Maria. Afrografias da Memória: o reinado do rosário do jatobá. São Paulo: Perspectiva, 1997.

PASSOS, Eduardo, KASTRUP, Virgínia e ESCÓSSIA, Liliana da. Pistas do método da cartografia: Pesquisa-intervenção e produção de subjetividade / orgs. . - Porto Alegre: Sulina, 2009.

**ATUALIZADO EM: 2024/2**

**PROFESSOR RESPONSÁVEL:**

Assinatura

---